

altamedia 

altavive 
COMUNICAÇÃO INTEIRA

Altamedia é um conceito inovador em monitoramento da qualidade de exposição da marca, orientado a ganhos em produtividade pela comunicação.

Um sistema orientado a explorar o *Big Data* da mídia e suportar a empresa no esforço de aliar riscos da imagem e engajar *stakeholders* estratégicos.

Esta nova tecnologia permite analisar qualquer tipo de informação digital em tempo real, sendo fundamental para a tomada de decisões de comunicadores e líderes empresariais.



Sistema Online em Tempo-real (pequeno *delay* para mídias analógicas)

Banco de dados de notícias formam imensa memória disponível

Critérios de qualificação construídos em interação com usuários

Algoritmos parametrizados permitem adaptações ao perfil do cliente

Dashboards orientados a líderes do negócio e a comunicadores

Geração automática de gráficos e relatórios (PDF, GIF, JPEG etc.)

Distribuição automática de clippings personalizadas por e-mail

Apoiar a relação estratégica com a imprensa

Identificar e avaliar principais riscos de imagem

Identificar padrões de abordagem de cada autor e cada veículo

Monitorar a atuação dos principais porta-vozes

Mapear toda a mídia de interesse de cada contrato

Estimular ações preventivas para a construção da reputação

Conduzir profissionais, executivos e equipes de comunicação a atuarem de forma proativa, influenciando e engajando clientes, mídia e demais stakeholders, com foco na percepção positiva da marca

Integrar a visão do que acontece na mídia espontânea com a gestão do negócio, identificando oportunidades de atuação estratégica com o mercado e pelos diversos meios de comunicação

RELATÓRIO ANALÍTICO

CASO PREFEITURA Y *VERSUS* EMPRESA X

No dia 18 de junho de 2013, foi publicado no Diário Oficial da Prefeitura da Capital do Estado Y o Decreto 508/2013, que instituía uma Comissão de Processo Administrativo com o objetivo de estudar a possibilidade de rompimento do contrato de concessão de água e esgoto com a Empresa X.

DECRETO N° 508, DE 18 DE JUNHO DE 2013.

Institui Comissão de Processo Administrativo, na forma que especifica.

O PREFEITO DE [REDACTED], no uso das atribuições que lhe confere o art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, e,

CONSIDERADO que a exploração dos serviços de captação, tratamento e distribuição de água e coleta de esgoto se situa no âmbito das competências municipais, consoante dispõe o art. 30, inciso V, da Constituição Federal;

CONSIDERANDO o que dispõe a Lei Municipal 527, de 3 de julho de 1995;

CONSIDERADO o que dispõe o art. 27 da Lei Federal 8987, de 13 de fevereiro de 1995 acerca do controle societário de concessionária de serviços públicos;

CONSIDERANDO a transferência do controle societário da concessionária sem prévia autorização deste poder concedente, fator bastante para ensejar a decretação da caducidade da concessão (art. 27, caput, da Lei 8.987/95);

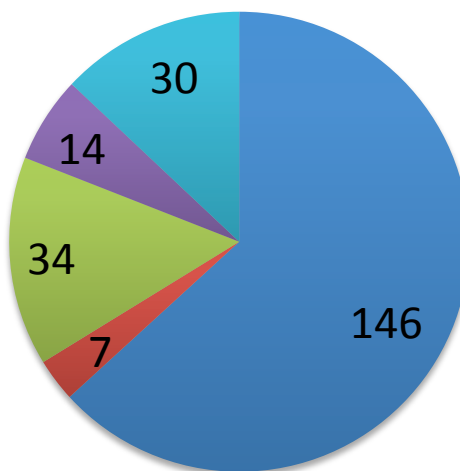
CONSIDERANDO a necessidade de se instaurar procedimento administrativo onde seja assegurado à concessionária o exercício da ampla defesa e do devido processo legal (art. 5º, LV, CF/88),

D E C R E T A :

Art. 1º É instituída a Comissão de Processo Administrativo com a finalidade de apresentar relatório conclusivo acerca da possibilidade de decretação da caducidade da outorga, sob a forma de concessão, para a exploração dos serviços de água e esgoto neste município, em face de inobservância de procedimento licitatório, bem como transferência do controle do capital social da concessionária sem a anuência do poder concedente e outras eventuais irregularidades.

O Decreto 508/2013 gerou a publicação, em mídias de **webnews, blogs, rádio e televisão**, de **230 notícias** entre os dias 19 de junho e 6 de agosto de 2013, o período aqui analisado.

Mídias



■ Webnews

■ Blogs

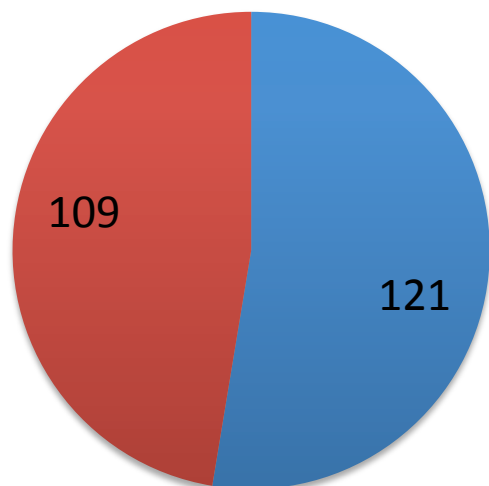
■ Jornal

■ Rádio

■ TV

Análise do acervo de notícias entre os dias 19 de junho e 6 de agosto de 2013

Decreto e seus desdobramentos



■ Positivo

■ Negativo



Notícias que defenderam a manutenção da concessão, abordando seus benefícios e/ou expondo a defesa e o ponto de vista da Empresa X foram classificadas como **positivas**.

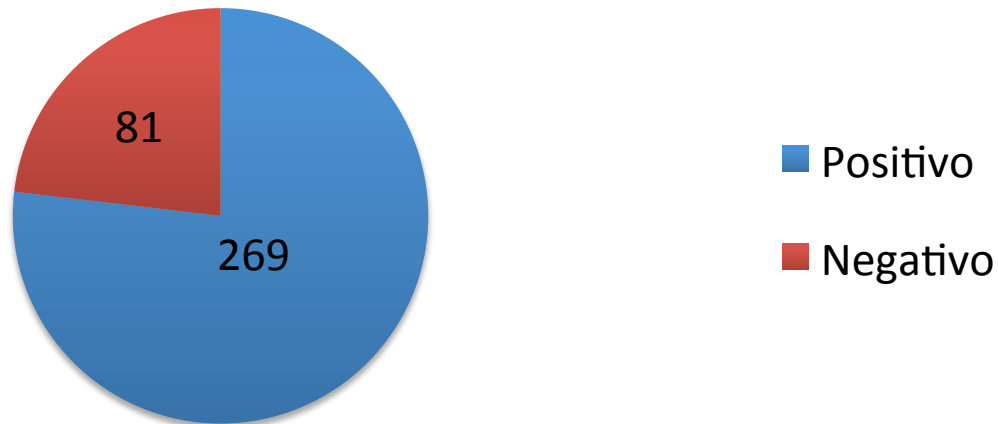


Notícias que desqualificaram a resposta da empresa sobre o assunto ou questionaram pontos da concessão foram classificadas como **negativas**.

Para efeito de comparação, apresentamos a proporção entre positivo e negativo em período “fora de crise” no desempenho da Empresa X.

Período “normal”

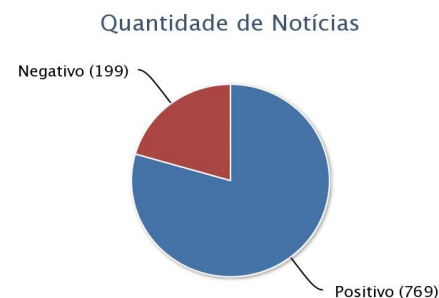
01/5/13 a 18/6/13



O impacto do impasse com a Prefeitura na média de indicadores consolidada em 2013 foi mínimo. Ou seja, só foi possível manter esta qualificação – depois de uma situação grave de crise – devido ao saldo positivo da exposição da marca normalmente.

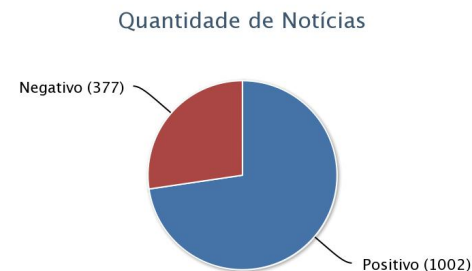
Pré-crise / Consolidado 2013

Impressos	Online / Sites	Rádio e TV	Nota
Qtde. Positivas: 45	Qtde. Positivas: 593	Qtde. Positivas: 131	Período: 7,85
Qtde. Negativas: 11	Qtde. Negativas: 159	Qtde. Negativas: 29	Ano corrente: 7,66
Nota Média: 7,66	Nota Média: 7,6	Nota Média: 8,22	Histórico: 7,59



Pós-crise / Consolidado 2013

Impressos	Online / Sites	Rádio e TV	Nota
Qtde. Positivas: 68	Qtde. Positivas: 769	Qtde. Positivas: 165	Período: 7,68
Qtde. Negativas: 31	Qtde. Negativas: 297	Qtde. Negativas: 49	Ano corrente: 7,66
Nota Média: 7,4	Nota Média: 7,48	Nota Média: 8,04	Histórico: 7,59



Com a publicação do Decreto, a Empresa X foi procurada pela imprensa e emitiu um comunicado oficial, trazendo as principais mensagens de defesa reforçadas durante todo o episódio: **legalidade do contrato; regularidade da anuência; investimentos; e geração de emprego e renda.**

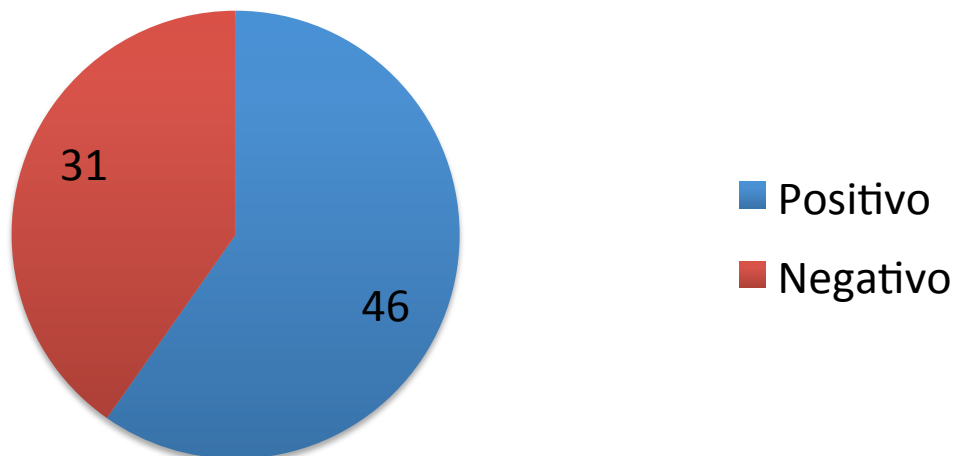
“A Companhia Estadual de Saneamento – Empresa X recebe com surpresa a publicação, no Diário Oficial, do Decreto nº 508/2013, criando a Comissão de Processo Administrativo para avaliar a caducidade do Contrato de Concessão dos serviços de água e esgoto do Município. Após analisar o texto do Decreto, **a Empresa X mantém a total convicção da ausência de elementos técnicos e de Direito para fundamentar tal iniciativa**, disponibilizando, desde já, toda a documentação necessária para atestar, mais uma vez, a legalidade do contrato em plena execução, incluindo a expressa anuência do Município para a alteração do controlador privado da Companhia.”

Fonte: [T1 Notícias](#)

Na primeira etapa, a estratégia de comunicação utilizada pela Empresa X foi **pautar a imprensa a partir de seu ponto de vista**, influenciando positivamente a imprensa local a favor da empresa. Como resultado, nos 10 primeiros dias, pode-se observar o seguinte:

Quantidade de notícias

20/06 a 30/06



Entre 20 e 24 de junho, a Empresa X engajou-se em mostrar para os formadores de opinião a sua versão da história. Das notícias de webnews, o artigo de **Roberta Tum**, uma das principais formadoras de opinião da cidade, **abordou a incógnita da atitude da Prefeitura de Palmas e o quanto a população poderia sofrer com uma ruptura de contrato.**

24/06/2013 08h20min

questiona concessão de água e desperta o gigante

“Quem conhece um mínimo do que envolve a operação de água e esgoto sabe que é um serviço que exige **tecnologia, capacitação de pessoal**, um universo de coisas que envolve mais que simplesmente dinheiro, mas tempo e expertise. **Coisa que o município não tem.** (...)

É fato que a Prefeitura de Palmas, nova gestão tem todo o direito de questionar para bem do palmense todos os contratos em vigor. Até para ter segurança em prosseguir com eles ou não. **Mas talvez devesse ter começado pelo transporte público que vem levando multidões às ruas.**

Se fizer uma rápida pesquisa de conceito e opinião do consumidor de água, a nova gestão verá a distância que existe entre a Foz/Saneatins e o Expresso Miracema por exemplo - empresa majoritária no atendimento ao transporte público da capital - que tem sido motivo de tantas discussões judiciais e dissabores. **Uma opera com água, numa tarifa mínima de R\$ 24. A 17ª mais barata do País**, salvo engano. A outra é alvo de questionamento sobre lucro, reivindicação de melhoria de serviço e redução de preço”.

No dia 24 de junho, **Rogério Silva**, Gerente de Jornalismo da TV Anhanguera e da Rádio CBN, questionou a atitude da Prefeitura.



[Redacted name]

@ [Redacted handle]

Follow

Num momento em q reduzir tamanho do estado tornou-se prioridade p/ qquer cidadão de bom senso, me parece incoerente postura da pref. [Redacted]

← Reply ↻ Retweet ★ Favorite ⋮ More

1

RETWEET



3:42 PM - 24 Jun 13



[Redacted name]

@ [Redacted handle]

Follow

A prefeitura então vai assumir serviço de saneamento!?!?! Vai criar empresa pública? Mudar o jogo com a bola rolando!?!?! Muito estranho...

← Reply ↻ Retweet ★ Favorite ⋮ More

2

RETWEETS



3:44 PM - 24 Jun 13

No dia 25 de junho, em uma notícia veiculada pela TV Gurupi (SBT), o apresentador **Nogueira Júnior criticou a postura da prefeitura com relação à criação de uma comissão para avaliar o contrato de concessão da Empresa X.** Ele abordou, por exemplo, o risco da empresa perder o recurso de 240 milhões de empréstimo aprovado pela Caixa, ressaltando os prejuízos que isso traria para a capital tocantinense.



“Se está tudo OK, por que a Prefeitura não quer saber de investimento? Não quer se destacar por ser uma cidade de saneamento básico, qualidade de vida? Ah, brincadeira! (...)

Os secretários do prefeito têm uma incompetência incalculável! (...) São 240 mi de investimento! Vamos trabalhar!”, afirmou Nogueira Júnior, um dos principais nomes do jornalismo opinativo da cidade.

Monitorando a imprensa praticamente em tempo real e engajada em desconstruir informações sem fundamento, a **Empresa X** rapidamente reagiu a publicações incoerentes enviando notas de esclarecimentos. Um exemplo foi a rápida resposta a uma notícia publicada pelo **Portal CT** em 27 de junho.



27/06/13 16h59 28/06/13 17h20

Like 5 Tweetar 0 +1 0

█ diz que █ terá que adaptar plano de saneamento com plano de resíduos sólidos da prefeitura

Prefeito afirma que empresa fica se provar legalidade e cumprir exigências do Paço, caso contrário, vai municipalizar

“O prefeito (...) afirmou ao CT que o Ministério das Cidades tem "bilhões de reais a fundo perdido" para os municípios investirem em saneamento básico. Contudo, exige uma condição: "A serviço tem que ser municipalizado, e quem me disse isso foi o secretário nacional de Saneamento Básico do Ministério das Cidades", contou o prefeito. Ele contou que, ainda assim, prefere que os serviços continuem com a controladora da Empresa X. Porém, ressaltou o prefeito, a empresa terá que cumprir as exigências do município”

Imediatamente, a Empresa X enviou nota de esclarecimento, que foi publicada no dia 28 de julho pelo **Portal CT**.



28/06/13 10h55 28/06/13 11h03

Like 2 Tweetar 0 +1 0

diz em nota que verba federal não é suficiente para atender necessidades de saneamento

Para empresa, ao recusar autorização de financiamento de R\$ 240 milhões, município atrai para responsabilidade de buscar os recursos

“Em nota, a Empresa X respondeu as declarações do prefeito sobre o impasse em torno da anuência para um financiamento de R\$ 240 milhões da empresa, junto à Caixa Econômica Federal, para a melhoria e a ampliação do sistema de abastecimento de água e a universalização do esgotamento sanitário da Capital. Na entrevista ao CT, o prefeito disse que o Ministério das Cidades tem "bilhões de reais a fundo perdido" para os municípios investirem em saneamento básico.”

O esforço de **mobilizar stakeholders**, como a classe política, diretoria de veículos de comunicação e órgãos fiscalizadores, foi uma iniciativa que tornou a pautar a imprensa de forma positiva.

Estamos de Olho

Página inicial ▶ Estamos de Olho ▶ [redacted] critica a Comissão criada para avaliar possibilidade de romp

[redacted] **critica a Comissão criada para avaliar possibilidade de rompimento da concessão da [redacted] e alerta para possíveis prejuízos ao município**

25/06/2013 13h51

* O Coletivo

25/06/2013 14h45min

AÇÃO PARLAMENTAR

[redacted] **critica a Comissão criada para avaliar possibilidade de rompimento**

[redacted] demonstrou preocupação em relação ao investimento já anunciado pela [redacted], na ordem de R\$ 240 milhões de reais que, com a criação da Comissão, está ameaçado de não ser concluído.

* T1 Notícias

No dia 27 de junho, o vereador Lúcio Campelo (PR) acusou Carlos Amastha de se aproveitar da operação de financiamento entre a Empresa X e a Caixa para fazer pressão sobre a empresa com **interesses escusos**.

**pede "bom senso" ao prefeito;
acusa de "fazer pressão com interesses escusos"**

Parlamentares ainda questionam a capacidade técnica do município para assumir saneamento

Da Redação

O vereador acusou o prefeito de, de estar se aproveitando da operação de financiamento da junto à Caixa Econômica Federal para fazer "uma pressão" sobre a empresa "com interesses escusos, com outros interesses". "O prefeito está colocando em risco a saúde de nossa população com uma pressão com interesses escusos, com outros interesses, porque saneamento é saúde pública", criticou o vereador.

disse que o município não tem capacidade técnica para assumir o saneamento do município, como chegou a cogitar o secretário de Infraestrutura, à imprensa, e nem condições legais de ir para uma disputa judicial com a. "Se for para a disputa na Justiça, o município vai perder e tomar um grande prejuízo", avisou o parlamentar. "Será que o prefeito está contra a sociedade?"

leia mais

diz que terá que adaptar plano de saneamento com plano de resíduos sólidos da prefeitura

Saneamento
Secretário diz que município só quer apresentação dos documentos

Plano de melhoria e ampliação de saneamento de, de R\$ 240 milhões, em risco por falta de assinatura da prefeitura, alerta

Campelo disse que **o município não tem capacidade técnica para assumir o saneamento do município**, como chegou a cogitar o secretário de Infraestrutura à imprensa, e nem condições legais de ir para uma disputa judicial com a Empresa X. **"Se for para a disputa na Justiça, o município vai perder e tomar um grande prejuízo"**, avisou o parlamentar. **"Será que o prefeito está contra a sociedade?"**

Em 29 de junho, a diretora regional do Grupo Jaime Câmara (Globo), responsável pela TV Anhanguera, CBN, Jornal do Tocantins e Jornal Daqui, também se pronunciou sobre o assunto em seu perfil no Twitter.



 [redacted] [Follow](#)

Quem ama verdadeiramente [redacted] e seus moradores prefere saneamento básico e não florzinhas

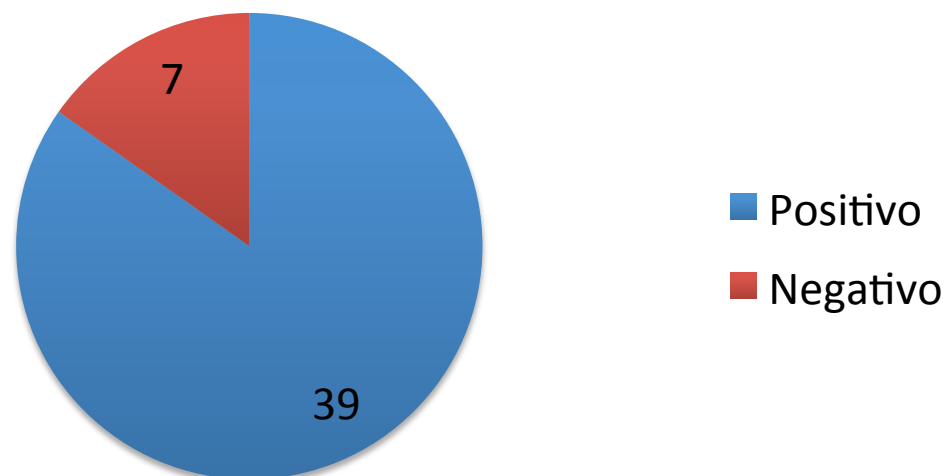
[Reply](#) [Retweet](#) [Favorite](#) [More](#)

4 RETWEETS **1** FAVORITE

4:03 AM - 29 Jun 13


O ranking da qualificação de notícias continuou favorável pelos próximos 10 dias, **preservando a qualidade de exposição na mídia da Empresa X**. Neste período, foram abordados assuntos como a **presença histórica e responsável da empresa na capital tocantinense** e a **disposição da Empresa X em atender às solicitações oficiais da Prefeitura**.






01/07 a 10/07



  | Bastidores

Edição 1982 de 30 de junho a 6 de julho de 2013

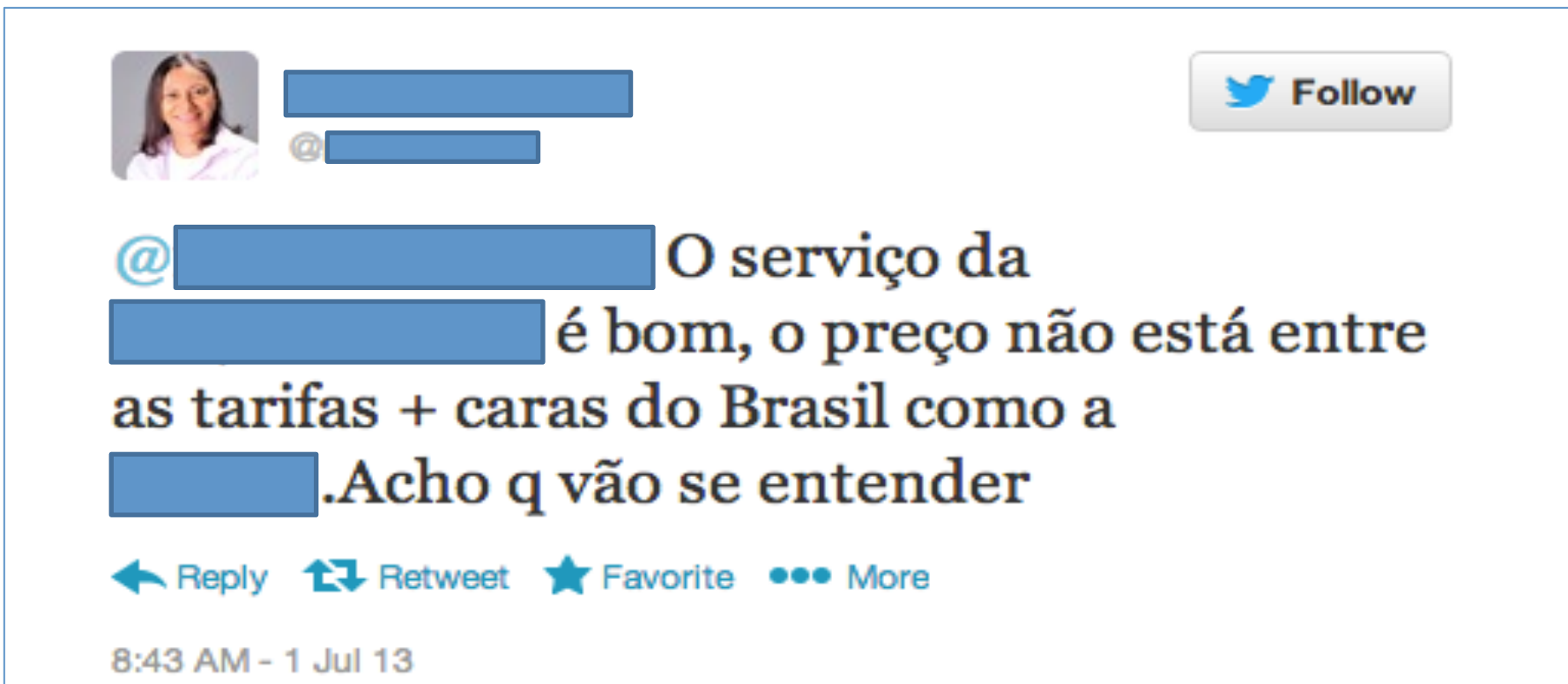
 **ameaça cancelar concessões**

O prefeito de , , aproveita as manifestações de ruas para mostrar força. Anuncia a possibilidade de cancelar a concessão dos serviços de saneamento e de transporte coletivo. Apesar das ameaças não será fácil para o prefeito tomar a decisão. Pelo menos no caso do saneamento  só tem a perder. A empresa que detém a concessão, a , dispõe de R\$ 700 milhões para investimento em saneamento, R\$ 240 milhões dos quais em . O discurso do prefeito pode até ter apelo popular, mas não tem razão.



* Entre os dias 1 de julho e 10 de julho, foram publicadas **notícias que questionavam ações da Prefeitura**. Também foi neste período que surgiram notícias sobre a criação da **Agência Municipal de Águas**, recebidas sem questionamentos ou resistência pela Empresa X.

No dia 1º de julho, a principal formadora de opinião da cidade, em conversa pelo **Twitter** com **Marcelo Silva**, da equipe de marketing do prefeito, afirmou que aprova – assim como a população também aprova – o serviço da Empresa X.



Como resultado, o noticiário do dia foi amplamente favorável à Empresa X. Dentre vários exemplos, pode ser destacado a notícia veiculada pela TV Jovem (Rede Record), no programa Balanço Geral, no dia 2 de julho, na qual o repórter – **Marcos Poggio** – destacou, dentre outras coisas, os prejuízos que a população teria com a quebra do contrato entre a Empresa e a Prefeitura e a importante presença histórica da empresa na cidade.





“A gente até agora não consegue entender. Conversando com a população, a gente percebe que não é um serviço contestado (...). E a prefeitura pediu documentação do nada... Sem críticas, sem processo administrativo. E aí a gente não entende. O que o povo reclama, como o transporte público, a coleta de lixo... Aí ninguém faz nada.”

Marcos Poggio
TV Jovem – Balanço Geral
2 de julho de 2013

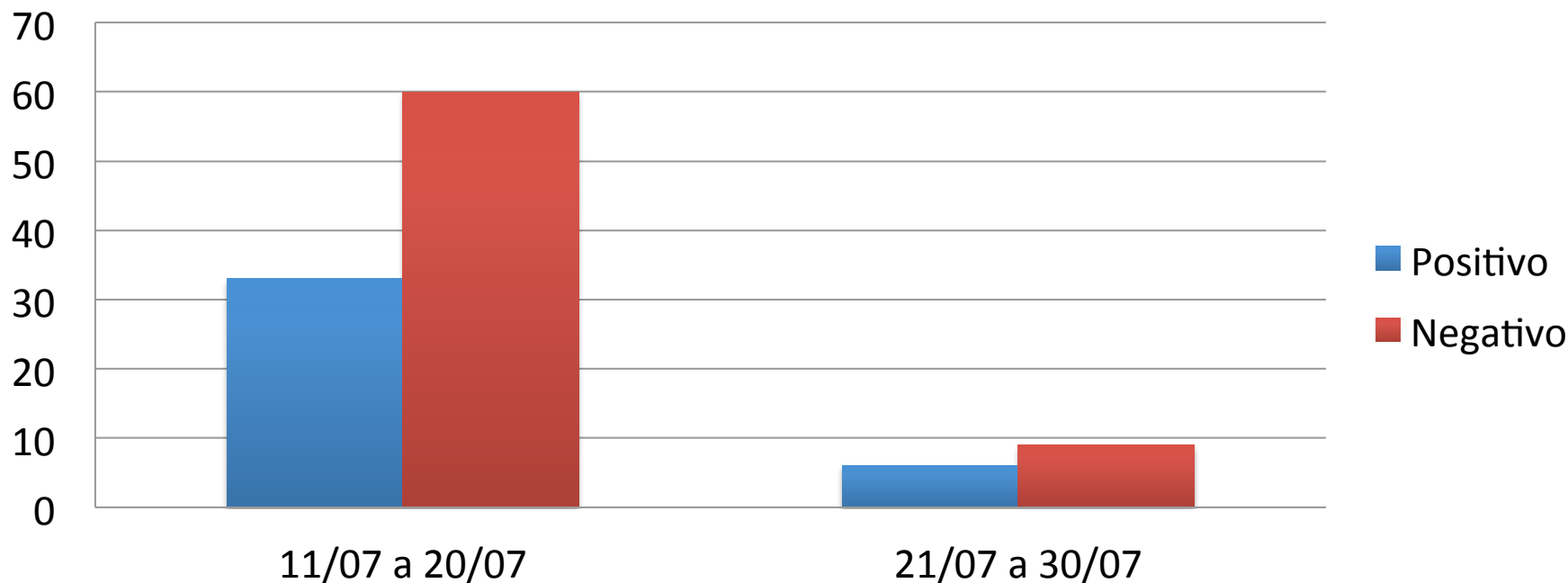
No dias seguintes, continuava o dilema: **por que a Prefeitura não assina a anuência do contrato de R\$ 240 milhões, mesmo após ter sido entregue toda a documentação exigida pela Prefeitura?** Este questionamento foi pauta, por exemplo, no Programa CBN, veiculado pela CBN, no dia 3 de julho de 2013.



“O prefeito diz que não vai assinar, falou que não tem prazo... mas a Caixa falou que tem prazo! (...) A Empresa X está pleiteando o investimento de 240 milhões para o saneamento de Palmas. **Na hora que a Empresa entrega o documento, a Prefeitura já vem com outro argumento?** Inclusive, **os argumentos já mudaram muitas vezes (...)** O fato é que são 240 milhões e certamente cresceu o olho de muita gente... E fora a disponibilidade de recursos que tem hoje para investimentos em saneamento básico.”

Entre os dias 11 de julho e 30 de julho, houve uma **preponderância de notícias negativas**. Dentre as causas, a **abertura de um processo administrativo contra a Empresa X**, por parte da Prefeitura, e a **acusação de que a empresa não tinha motivos para paralisar obras na capital**. Também foi neste período que o prefeito convocou uma coletiva para falar sobre o caso.

Qualificação das Notícias



No mesmo dia da entrevista coletiva, foi veiculada no **Jornal Anhanguera** uma matéria que explicava que, mesmo depois de a Prefeitura ter recebido toda a documentação exigida da Empresa, o impasse continuava.



“Essa não é a segunda nem a terceira vez que a prefeitura pede informações a empresa e **depois de atendida faz novos pedidos**”, afirmou o repórter Adriano Fonseca. Do estúdio, a apresentadora Jocyelma Santana leu, na íntegra, uma nota de esclarecimento enviada pela Empresa X, que desmentia algumas afirmações feitas pelo prefeito durante a coletiva.

No dia 17 de julho, também na **CBN**, foi veiculado mais um bate-papo que questionava as ações incoerentes da Prefeitura, que troca de argumentos desde o início do caso.



“E a história vem se repetindo: **quero isso, depois quero aquilo** (...). A prefeitura ameaçou romper o contrato e trocar a empresa ou municipalizar o serviço. **Todo mundo sabe, a prefeitura não está dando conta de coleta de lixo, que custa uma mixaria** (...). Toda hora é uma desculpa! Fica parecendo que as pessoas do lado de cá não tem o mesmo nível de inteligência, porque a cada hora é uma desculpa nova. Quantas novidades, justificativas apresentadas? Ou seja, é conversa fiada, infelizmente!”.

No dia 16 de julho, sabendo da convocação **da coletiva de imprensa pela Prefeitura e com o conhecimento do teor do anúncio através do monitoramento da imprensa**, a Empresa X enviou uma **nota de esclarecimento** para os veículos de comunicação local, munindo os jornalistas de informações úteis para contestar a situação a favor da empresa. A localização rápida de um artigo publicado no site **T1 Notícias** foi fundamental para estabelecer os argumentos que seriam adotados e enviados à imprensa de forma preventiva.

16/07/2013 08h57min

CIDADES

Coletiva - Procuradoria prepara notificação à [REDACTED] sobre paralização de obras

A [REDACTED], concessionária dos serviços de água e esgoto da capital deverá ser notificada para justificar a paralização das obras da rede de esgoto que vinha implantando.

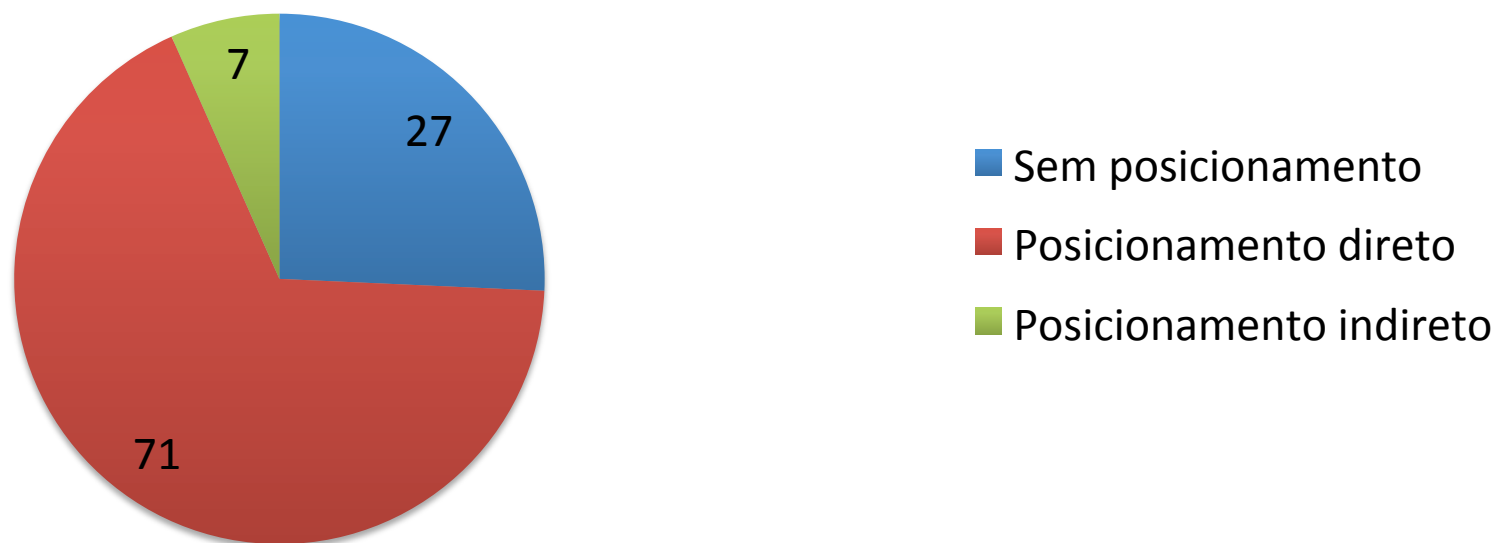
Autor: [REDACTED]

Segundo fontes do Portal [REDACTED] no Paço Municipal o prefeito [REDACTED] teria se reunido com sua assessoria jurídica na tarde de ontem, segunda-feira, 15, para pedir providências quanto ao fato da empresa ter paralisado as obras, que fazem parte do escopo do seu contrato e constam no plano de metas.

Aos assessores mais próximos o prefeito teria dito que não tem conhecimento do cronograma destas obras, mas passará a cobrar sua execução independente do aporte ou não de recursos de empréstimos tomados pela companhia.

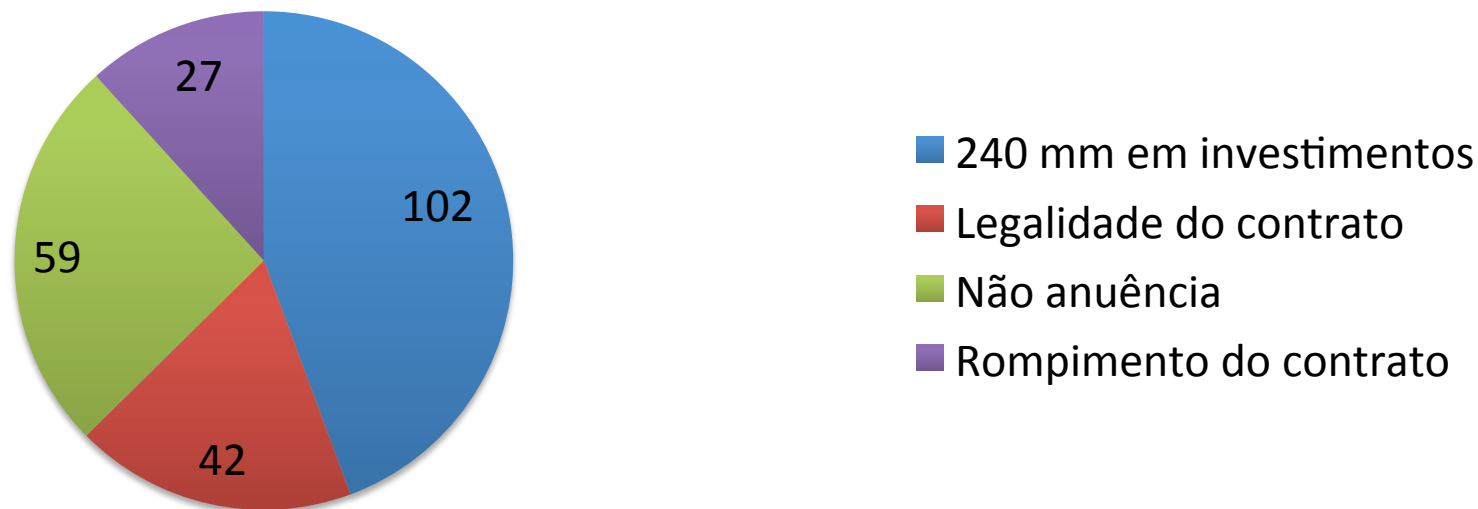
Sabendo que a prefeitura iria usar a coletiva para tentar reequilibrar a balança junto à opinião pública, a Empresa X monitorou a imprensa com o objetivo de **minimizar eventuais impactos negativos**. Assim, de todas as notícias negativas publicadas, uma grande maioria contava com o posicionamento direto ou indireto da empresa.

Posicionamento da Empresa X



Os argumentos de defesa utilizados pela Empresa X estavam pautados em **tornar explícita a legalidade do contrato vigente até o ano de 2032, expor a inconsistência da medida, explicar os prejuízos que a ruptura do contrato traria para a capital e sua população e dar visibilidade a todos os atos oficiais da empresa.** Dentre os assuntos expostos nas notícias veiculadas, estavam:

Assuntos das notícias



No dia 26 de julho, teve início a retomada diálogo entre a Empresa X e a Prefeitura Y. Em 3 de agosto de 2013, a editoria “Política” do principal jornal do Estado publicou uma nota que afirmava que o problema estava chegando ao fim: **e, com isso, ganha a população.**

Fim de jogo

Estaria muito perto do final a problemática entre a atual gestão da Prefeitura de [REDACTED] e a [REDACTED]. As duas partes estariam contentes com as soluções encaminhadas. Ganha a população com a retomada de obras.

altamedia 

altavive 
COMUNICAÇÃO INTEIRA